

1xbetmn - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: 1xbetmn

Mohammad Faris: O "Armstrong do Mundo Árabe" Sírio Morre Na Turquia

Mohammad Faris, conhecido como o "Armstrong do Mundo Árabe" e o único astronauta sírio, morreu aos 72 anos **1xbetmn** exílio na cidade turca de Gaziantep na sexta-feira, **1xbetmn** consequência de complicações de um ataque cardíaco sofrido há um mês, de acordo com um amigo próximo que falou ao telefone.

Carreira como astronauta

Em 1987, Faris, piloto da Força Aérea Síria, passou oito dias no espaço com o programa espacial da União Soviética Interkosmos. Faris voou com uma tripulação soviética para a estação espacial Mir, se tornando o primeiro e único astronauta sírio e o segundo árabe a viajar para o espaço.

Tensões com o governo sírio

Faris foi recebido como herói nacional por dezenas de milhares de sírios após seu retorno à Terra. No entanto, o ex-presidente sírio Hafez al-Assad, pai do atual presidente Bashar, teve uma recepção diferente. Durante uma cerimônia de premiação, ao invés de colocar a medalha ao redor do pescoço de Faris, conforme o protocolo, Faris recebeu a medalha **1xbetmn** uma caixa. Faris disse **1xbetmn** uma entrevista **1xbetmn** seus anos finais que havia pedido ao presidente que financiasse um programa espacial nacional para ajudar a educar mais sírios a seguirem seus passos no espaço, mas Assad recusou porque, de acordo com Faris, **"ele não estava interessado 1xbetmn ajudar seus compatriotas a se desenvolverem"**.

Faris disse que suas relações com Hafez al-Assad se deterioraram durante **1xbetmn** última reunião, **1xbetmn** uma reunião também atendida pelo astronauta saudita Príncipe Sultan bin Salman. Assad lembrou de um momento durante a decolagem quando Faris exclamou "Ya Allah", o que literalmente se traduz como "Oh Deus", mas **1xbetmn** árabe coloquial é semelhante a dizer, "vamos lá", o que Assad alegou ofender os russos. Faris contestou, "Os russos não estavam magoados; foi uma coisa normal para eles."

Vida no exílio e oposição ao regime sírio

Após seu retorno à Terra, Faris viveu uma vida quieta **1xbetmn** Aleppo. Após a morte de Hafez e a ascensão de seu filho Bashar al-Assad à presidência, Faris apoiou a Revolução Síria que começou **1xbetmn** 2011. Em 2012, Faris decidiu desertar e se opor publicamente ao regime sírio, colocando **1xbetmn** família e si mesmo **1xbetmn** perigo.

"Quando decidimos deixar a Síria, disseirei os meus filhos **1xbetmn** diferentes bairros de Aleppo para encontrar-se **1xbetmn** um ponto particular. Partimos numa carro com a pessoa que nos ajudou a fugir", disse Faris à Al Jazeera **1xbetmn** 2024.

"Havia um helicóptero lá **1xbetmn** cima, mas assim que entramos **1xbetmn** uma cidade onde o Exército Livre Sírio tinha metralhadoras, eles recuaram", disse Faris acrescentando.

Dias depois, Faris mudou-se para a Turquia para viver como um refugiado. Tornou-se muito popular entre a comunidade de refugiados sírios **1xbetmn** Istambul. Em 2024, Faris recebeu a

cidadania turca, de acordo com o radiodifusor do Estado turco TRT.

Faris, que viveu na Rússia entre 1985-1987 para treinamento na Cidade Fechada de Star City na região de Moscou antes de **1xbetmn** jornada no espaço e mais tarde concedido o título de Herói da União Soviética, foi crítico do apoio da Rússia ao regime sírio. Em uma entrevista de março de 2024 com a AP, Faris disse que se arrependia da interferência russa, que, conforme ele, "se pôs do lado da ditadura na Síria e começou a matar o povo sírio com os seus aviões."

Tadej Pogacar ataca constantemente a Jonas Vingegaard na nona etapa do Tour de France

Tadej Pogacar manteve seu estilo extravagante enquanto atacou o campeão defensor Jonas Vingegaard constantemente na nona etapa do Tour de France, repleta de estradas de cascalho, no domingo.

Anthony Turgis prevaleceram no final de uma jornada longa e exaustiva de 199 km com um sprint bem cronometrado do grupo de fuga, dando à França **1xbetmn** terceira vitória na edição, mas a maioria dos olhares estava **1xbetmn** Pogacar e seus rivais durante a maior parte do dia.

Relacionado: Remco Evenepoel **1xbetmn** flor pode colocar um belga no topo do Tour de France | William Fotheringham

O esloveno, que manteve a camisola amarela de líder geral, usou várias seções de cascalho para pressionar Vingegaard, mas o dinamarquês foi perfeitamente protegido por seu companheiro de equipe do Visma-Lease a Bike e nenhuma diferença foi feita entre os ciclistas do "quatro grandes".

Pogacar, que novamente demonstrou que podia atacar **1xbetmn** qualquer terreno, cruzou a linha de chegada no pelotão principal com Remco Evenepoel, Primož Roglič e Vingegaard depois que o campeão defensor passou quase metade da etapa **1xbetmn** uma bicicleta de equipe após uma punção.

Ao entrar no primeiro dia de descanso de segunda-feira, Pogacar lidera Evenepoel por 33 segundos, Vingegaard por 1min 15seg e Roglič, que sobreviveu a um grande susto, por 1min 36seg.

Roglič foi distanciado na segunda das 14 seções de cascalho e a equipe do Visma-Lease a Bike aumentou o ritmo para mantê-lo à distância. Alguns trabalhos enormes de seus colegas de equipe do Red Bull-Bora-Hansgrohe, no entanto, ajudaram o esloveno a fechar uma lacuna de 30 segundos.

Vingegaard punccionou na quarta seção de cascalho e trocou rapidamente de bicicleta com seu companheiro de equipe Jan Tratnik, conseguindo manter **1xbetmn** posição no pelotão principal. Com cerca de 80 km restantes, ele teve que se esforçar novamente quando Evenepoel atacou, seguido por Pogacar.

Vingegaard perdeu alguns metros, mas conseguiu rapidamente chegar à roda do seu rival. A tríade os alcançou no grupo de fuga, mas, com o campeão defensor se recusando a colaborar, eles caíram de volta no pelotão e as armas pesadas chamaram uma trégua. Mas havia mais por vir de Pogacar.

Na décima primeira seção de cascalho, a aceleração brutal do líder do UAE Emirates deixou todos com sede de ar polvilhado de cascalho e Vingegaard, bem como Evenepoel, o viram desaparecer atrás de uma nuvem de poeira.

após a promoção de newsletter

Matteo Jorgenson, companheiro de equipe de Vingegaard, o puxou de volta à roda de Pogacar, mas Evenepoel e Roglič estavam perdidos. Em vez de cooperar com Pogacar, Jorgenson e Vingegaard optaram por ficar atrás, forçando o bicampeão de 2024 e 2024 a afrouxar o ritmo,

permitindo que Roglic e Evenepoel se juntassem.

Na frente da corrida, Jasper Stuyven fez **1xbetmn** jogada a 11 km da linha de chegada, mas foi pego pelos outros ciclistas do grupo de fuga a um quilômetro do fim, **1xbetmn** face uma máscara de sujeira, poeira e desconfiança.

Coberto de sujeira, Turgis manteve a calma no sprint final para derrotar o britânico Tom Pidcock e o canadense Derek Gee, dando a **1xbetmn** equipe TotalEnergies a primeira vitória no Tour desde 2024. "É incrível", disse Turgis. "Eu estava tentando há anos conseguir uma grande vitória. Eu tinha boas sensações. Eu me agarrei, fui largado algumas vezes, foi um dia longo."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: 1xbetmn

Palavras-chave: **1xbetmn - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-14